



Relatório Anual de Actividades e Contas

Período 2017



M.  
A.  
M.  
A.  
A.  
A.

## MENSAGEM DA DIRECÇÃO

O presente documento apresenta o Relatório de Gestão, pretendendo dar a conhecer as actividades desenvolvidas durante o ano de 2017 pela Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS.

Relativamente à actividade da EMA destacamos que actualmente estão a frequentar 135 alunos nas diferentes áreas.

Relativamente à actividade da Valência Creche, à data da realização deste relatório, encontram-se a frequentar 74 crianças, mais 6 crianças relativamente a 2016 encontrando-se alcançado o número de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social.

Através deste relatório pretendemos descrever as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017 nos seguintes pontos: actividades do Edifício Sede e Valência Creche, recursos humanos, frequências e proposta de aplicação de resultados.



M.  
H.  
H.  
H.  
H.  
H.  
H.

## ACTIVIDADES DA SOCIEDADE RECREATIVA S. TEOTONIENSE, IPSS

### • EMA – Escola de Música e Artes da SRST

A EMA – Escola de Música e Artes da SRST pretende oferecer aos sócios e à comunidade em geral um leque de actividades na área das artes. A oferta vai desde aulas de música, teatro e dança, bem como oficinas temáticas pontuais, produção de espectáculos, dinamização de grupos musicais, teatro e de eventos com e para a comunidade. Em Dezembro de 2017 encontravam-se a frequentar a EMA 135 alunos. Comparativamente com o ano de 2016 o número de alunos subiu, embora com pouca expressão (9 alunos).

Em Dezembro de 2017 a EMA – Escola de Música e Artes da SRST, tem como actividades e professores:

- Música/Canto para adultos e crianças com a professora Lúcia Silva
  - Viola iniciados; Viola continuados; Canto; Formação musical (com uma frequência de cerca de 45 alunos)
  
- Dança para adultos e crianças com os professores Volodymyr e Oksana (com uma frequência de cerca de 56 alunos)
  - Dança I
  - Dança II
  - Dança III
  - Dança IV
  - Danças de Salão Iniciados e Continuados - para Adultos
  
- Teatro com a professora Mariana Parreira
  - 2 Grupos de Teatro Juvenil (com uma frequência de cerca de 22 alunos)

Grupos de Música e Teatro: Através do trabalho de aperfeiçoamento e ensaios das várias práticas que são desenvolvidas na EMA, foram criados vários grupos que regularmente dinamizam as festas, feiras, festival de Mastros, etc... da comunidade. Para além do apoio aos



grupos musicais que foram criados a partir das aulas, foram apoiados os grupos criados com sócios, é o caso do Grupo de Teatro Cabanita e o Coro da SRST.

Grupos de Alunos de Música – Tibórnia, Cantigas d’Outrora, Rock nan D’rome e Lolly Pop Rock

Por forma a promover a cultura musical, popular e tradições, valorizar o património imaterial a transmissão de saberes, assim como, fomentar hábitos e interesses culturais na nossa comunidade foram promovidos vários eventos musicais tanto no edifício sede da SRST como a dinamização das festas, feiras, festivais, encontros, lares e outros no concelho de Odemira.

#### ● Grupos de Sócios

Grupo de Teatro Cabanita: O Grupo de Teatro Cabanita, dinamizado pela professora Mariana Parreira, contou com 10 participantes, homens e mulheres amantes do teatro. A dinâmica do grupo de teatro este ano foi um pouco diferente, uma vez que teve o financiamento por parte do Programa Sinergias Sociais do Município de Odemira. Foi construído um espectáculo interactivo sobre o tema da violência doméstica. Em 2017 o espectáculo foi apresentado na SRST e na Biblioteca Municipal.

Coro SRST: O Coro da SRST contou com a participação de 18 sócios e é dinamizado pela professora Lúcia Silva. A actividade do coro é sempre inserida nas produções da EMA e/ou outros eventos dinamizados pela SRST.

#### ● Produção de Espectáculos

Ao nível da produção multidisciplinar, este ano foram produzidos 2 espectáculos multidisciplinares – *Somos Ary-Tributo a José Carlos Ary dos Santos e a Cantata de Natal*. Estas produções juntaram o coro, alunos de viola e alunos da Dança IV e alunos do teatro, oferecendo um produto artístico à comunidade. Relativamente ao Tributo a José Carlos Ary dos Santos foram realizados 3 espectáculos na Sociedade Recreativa S. Teotoniense e 1 no Cine-Teatro Camacho Costa. Quanto à Cantata de Natal foi realizado um espectáculo na Sociedade Recreativa S. Teotoniense e um espectáculo no Cine-Teatro Camacho Costa.





Handwritten signature and initials in blue ink, including a circular stamp with the initials 'PP' and 'VB'.

### • Espaço Criança

Em Setembro de 2016 iniciou o Espaço Criança. Este espaço surgiu como uma resposta concreta às necessidades das famílias no período após as aulas. Em Dezembro de 2017 o Espaço Criança contava com 15 crianças.

### • Parcerias, financiamentos e divulgação

Campanha de angariação de sócios: Por forma a angariar mais sócios, continuamos com a campanha iniciada em Setembro 2014 onde os sócios e filhos de sócios até aos 18 anos teriam um desconto de 20% em todas as actividades da EMA – Escola de Música e Artes da SRST, bem como em todos os eventos dinamizados pela associação.

Município de Odemira Foi candidatado e aprovado o projecto *Sociedade em Movimento* no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Culturais e Recreativas. O projecto não foi aprovado na sua totalidade, financiado apenas algumas acções e com atribuição de parte da verba solicitada.

Foi ainda financiado pelo Município de Odemira o Projecto *Click*. Este projecto abordava as questões relacionadas com a Igualdade de Género e a Violência Doméstica. As acções do projecto com maior impacto foram os Ateliers nas Escolas e o Espectáculo *Click*.

Freguesia de S. Teotónio Em Fevereiro iniciou o Grupo de Teatro Senior, dinamizado pela Mariana Parreira. A actividade contou com a participação de 10 elementos, apresentando no final do ano um produto artístico à comunidade. *A Rua da Fina Flor* é uma história criada a partir das vivências e experiências dos elementos do grupo e em 2017 foi realizada uma apresentação no auditório da SRST e uma apresentação no Cine-Teatro Camacho Costa.

Em Dezembro decorreu uma sessão de cinema do Filme *Cegonhas*, com um total de cerca de 80 participantes.



Am.  
A  
A  
A  
A  
A

Divulgação: A página do facebook é o meio privilegiado de divulgação do trabalho desenvolvido. São enviadas Newsletters, bem como a elaboração e distribuição do cartaz da Programação. Para além destas ferramentas, contamos com a divulgação das nossas actividades na Agenda Cultural do Município, Jornal da Freguesia de S. Teotónio, site viral agenda, bem como noutros meios de divulgação locais e regionais.

## ACTIVIDADES DA VALÊNCIA CRECHE

### • Comemoração de dias temáticos

Desfile de Carnaval: (24 de Fevereiro) À semelhança dos anos anteriores a Creche desfilou conjuntamente com o Jardim de Infância e a EB1 de S. Teotónio. Este ano as crianças desfilaram mascarados de M&M's e, apesar de ser possível contar com apoio de vários pais, desfilamos apenas desde a Creche até ao Quintalão.

Dia da Família: (13 de Maio) Em 2017 decidimos assinalar o Dia da Família, convidando as 'nossas' famílias a passarem uma tarde connosco. A actividade foi realizada no Jardim da Elsa e as famílias foram convidadas a fazerem um percurso onde encontravam desafios que simbolizavam o percurso desde o momento da gravidez até ao momento actual.

Dia Mundial da Criança: (01 de Junho) Este ano as crianças foram para a FACECO onde realizaram actividades desportivas, de expressão plástica e musical e jogos lúdicos.

Dia Nacional do Pijama: (21 de Novembro) O Dia Nacional do Pijama é um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças. Neste dia, as crianças vão em pijama para a escola para lembrar a todos que uma criança tem direito a crescer em família. Esta actividade é da iniciativa da Associação Mundos Vida e tem associada a recolha de verbas junto da família das crianças que participam neste dia. Esta verba é entregue à Associação Mundos Vida que será posteriormente destinada a crianças que vivem em Instituições.



#### • Outras Actividades

Actividades de verão: Considerando que durante o mês de Agosto a creche mantém a sua actividade e para que as crianças interrompam a rotina do ano lectivo, durante este mês foi implementado o Plano de Verão. Este Plano consistiu em: actividades na FACECO, piscina, culinária e actividades não orientadas.

Celebração do Natal: (18 a 22 de Dezembro) À semelhança de anos anteriores o Natal celebrou-se com a realização de diversas actividades durante uma semana, tais como, ida aos ctt enviar a carta ao pai natal, actividade de culinária, partilha das bolachas confeccionadas com a comunidade, lanche de natal conjunto entre todas as salas e visita à Casa do Pai Natal com distribuição de presentes oferecidos pela Junta de Freguesia de S. Teotónio.

#### • Actividades Transversais ao Ano Lectivo

Expressão Musical: A expressão musical aconteceu em todas as salas da Creche, uma vez por semana, sob a orientação da Lúcia Silva. Esta é uma actividade com muita receptividade por parte das crianças promovendo o gosto pela música e a criação de momentos lúdicos.

Expressão Motora: No âmbito do Projecto S. Teotónio em Movimento, promovido pela Freguesia de S. Teotónio em colaboração com a Cautchú, a actividade aconteceu, uma vez por semana em sessões de 30 minutos, apenas nas salas de actividades. Consideramos que pelo facto de ser um técnico de desporto a desenvolver esta actividades que a mesma se torna mais atractiva para as crianças proporcionando-lhes maiores desafios e melhores resultados.

Dança Criativa: Esta actividade realiza-se uma vez por semana, e é orientada pela Oksana. A actividade é dirigida apenas às crianças que até ao final do ano lectivo completem 36 meses.

Hora do Conto: Esta actividade foi dirigida para as crianças dos 24 aos 36 meses sendo realizada na biblioteca da EB2, 3 de S. Teotónio, com uma periodicidade mensal. A actividade foi orientada pela Professora Florbela Campos. Para além da ida à EB2, 3 de S. Teotónio,



também com uma periodicidade mensal, o Francisco Ferreira vem à Creche dinamizar um conto.

Outras Actividades: Decorrente do Projecto Curricular de cada Sala foram realizadas actividades com vista à concretização dos objectivos específicos de acordo com as competências que se pretendia desenvolver.

Newsletter: A Newsletter tem uma periodicidade bimensal, é da responsabilidade da Coordenadora Pedagógica e das Educadoras de Infância e tem um papel fundamental na divulgação do trabalho desenvolvido na Creche.

#### • **Participação em eventos da Comunidade**

FACECO: (21, 22 e 23 de Julho) Mais uma vez a Creche esteve representada na FACECO no Pavilhão das Políticas Sociais, com o principal objectivo de divulgar junto da comunidade o trabalho desenvolvido, sendo que a informação apresentada segue as orientações do Município. Para além da nossa presença enquanto instituição, e numa lógica de conhecimento do meio envolvente, as crianças realizaram uma visita ao certame.

Campanha Aliados no Natal: Esta é uma actividade promovida pela TAIPA, CRL e à semelhança de anos anteriores, a Creche colaborou nesta campanha com a recolha, higienização e embrulho de brinquedos.

Casa do Pai Natal: Com o apoio da Junta de Freguesia foi possível as crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico da Freguesia de S. Teotónio visitarem a Casa do Pai Natal e receberem um presente. Durante 3 dias o Pai Natal e 1 Duende receberam cerca de 400 crianças. A actividade contou ainda com a colaboração do Município de Odemira através do transporte das crianças.

M.  
A.  
M.  
C.  
P.



#### • Protocolos

Município de Odemira: Serviço de Catering às Escolas - Este é um protocolo que a Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS iniciou em Setembro de 2011. Durante o ano lectivo de 2017/2018 não houve alterações às escolas que fornecemos refeições, mantendo-se assim 5 Jardins de Infância (S. Teotónio, Brejão, Zambujeira do Mar, Cavaleiro e Almogrove) e 3 Escolas Básicas do 1º Ciclo (Brejão, Zambujeira do Mar e Longueira).

Serviço Voluntário Europeu – Este Protocolo é realizado no âmbito do Programa Erasmus+ e tem por finalidade receber voluntários de outros países. A SRST recebeu um voluntário que não se adaptou mas uma vez que foi durante o primeiro mês de voluntariado ainda tem a possibilidade de receber outro voluntário.

### RECURSOS HUMANOS

Em Dezembro de 2017 a Sociedade contava com um total de 24 colaboradores/as, a tempo completo e 5 a tempo parcial. Para além destes colaboradores/as, existe ainda a prestação de serviços regular de 3 professores/as da EMA. Contamos ainda com 2 voluntários/as.

O quadro que se segue apresenta as categorias, os vínculos e a afectação aos serviços.

CATEGORIA PROFISSIONAL	VÍNCULO	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	AFECTAÇÃO
<b>Valência Creche</b>			
1 Directora Técnica	CTTI	Ensino Superior	80% Creche
1 Escriturária de 2ª	CTTI	Ensino Superior	75% Creche 25% Sede
1 Telefonista de 2ª	CTTI	12º ano	100% Serviço Catering
5 Educadoras de Infância	CTTI	Ensino Superior	100% Creche
7 Auxiliares de Acção Educativa	CTTI	12º ano	100% Creche
2 Auxiliares de Acção Educativa	CTC	12º ano	100% Creche
1 Cozinheira	CTI	9º ano	50% Creche 50% Serviço Catering
1 Ajudante de Cozinha	CTI	9º ano	50% Creche 50% Serviço Catering

Am.  
 H.A.  
 M.F.  
 (Signature)

1 Auxiliar de Serviços Gerais	CTI	9º ano	100% Creche
1 Auxiliar Serviços Gerais	CTI	12º ano	50% Creche
			50% Serviço Catering
3 Auxiliares de Serviços Gerais	CTC	_____	100% Serviço Catering
<b>Edifício Sede</b>			
1 Directora Técnica	CTI	Ensino Superior	20% Sede
1 Monitor de 1ª	CTI	Ensino Superior	100% Sede
1 Prof. s/ grau superior	CTI	12º ano	85% Sede
			15% Creche
2 Empregados Balcão	CTC	12º ano	100% Sede

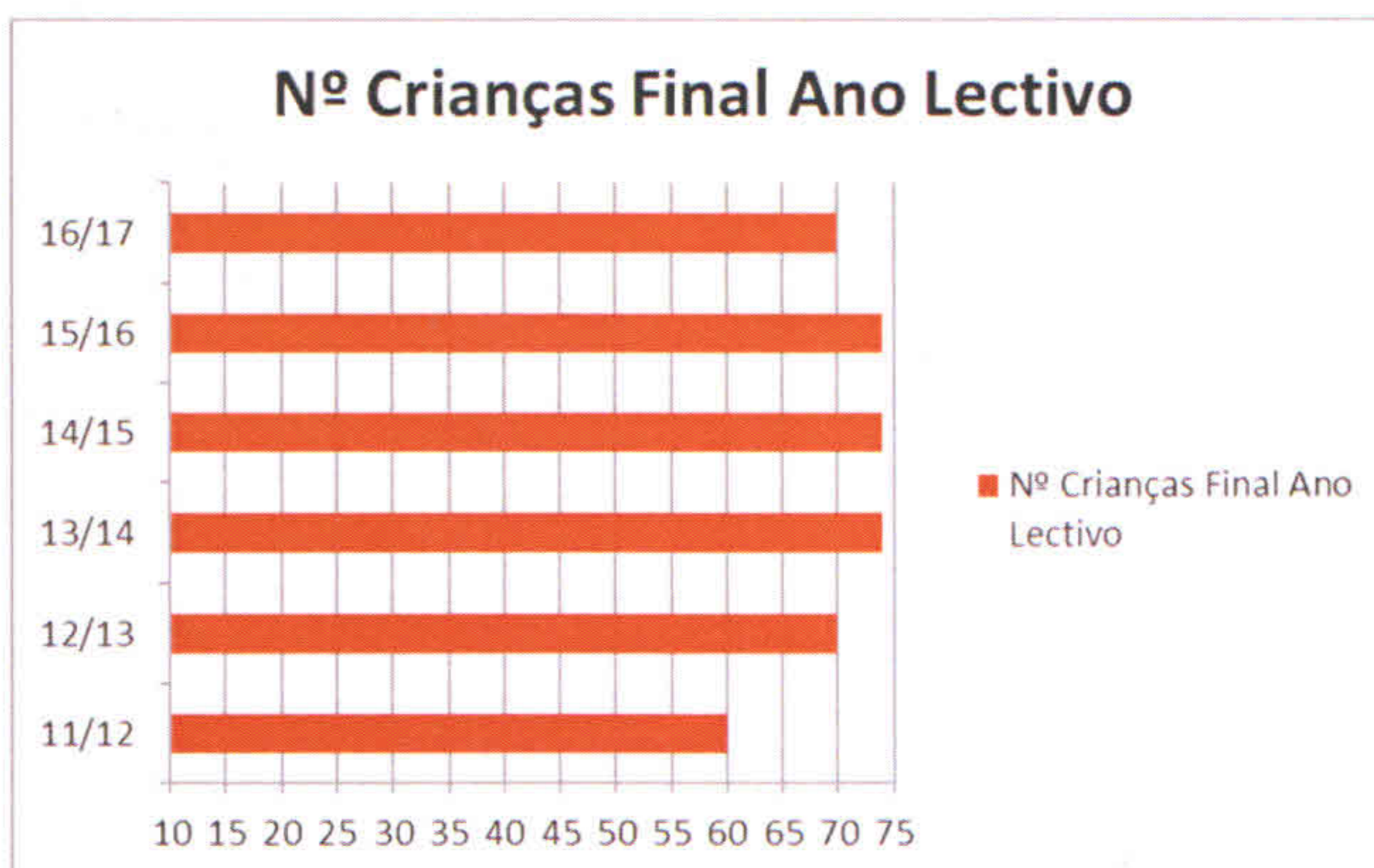
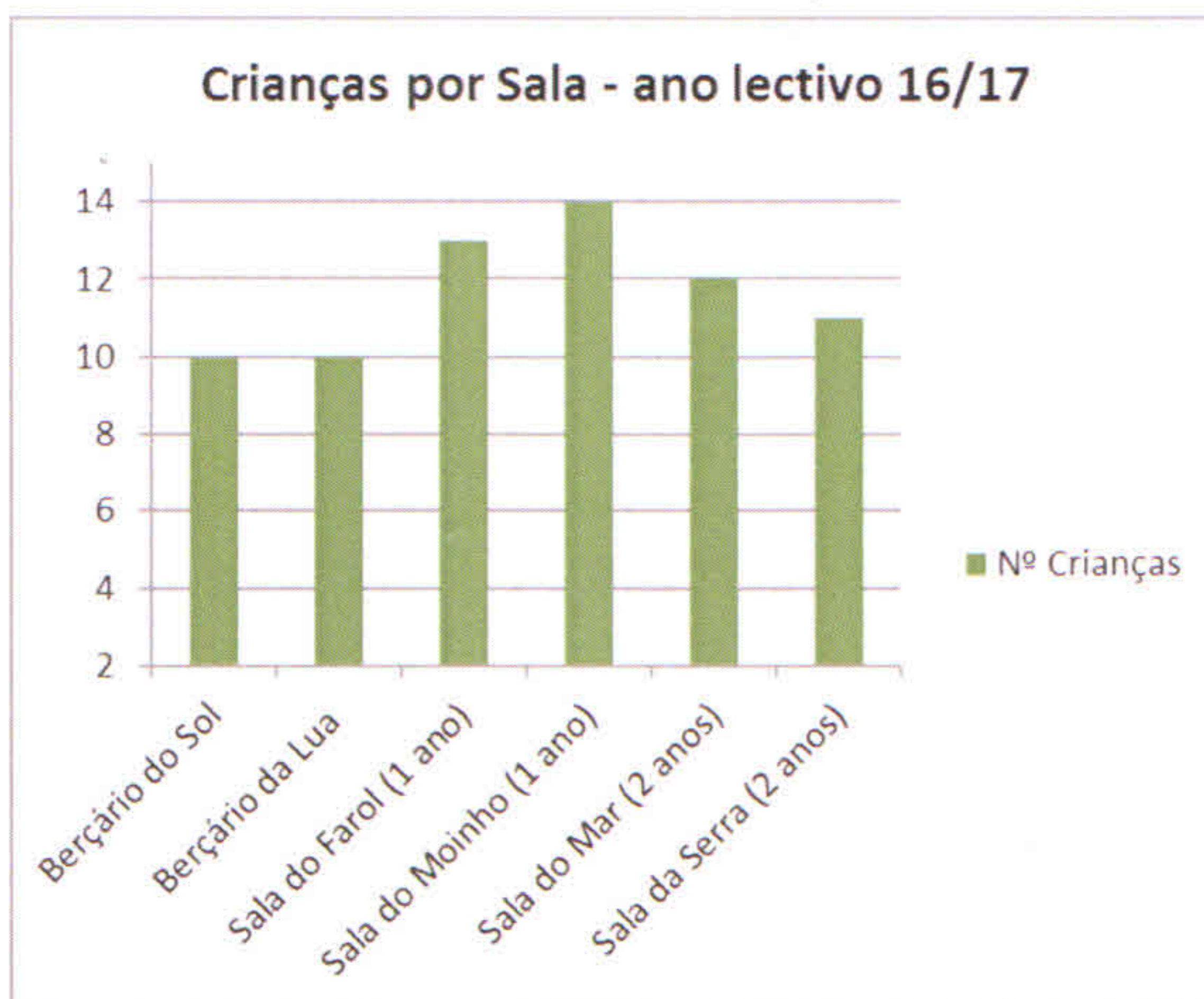
• **FORMAÇÃO**

Em 2017 foram realizadas as seguintes acções de formação

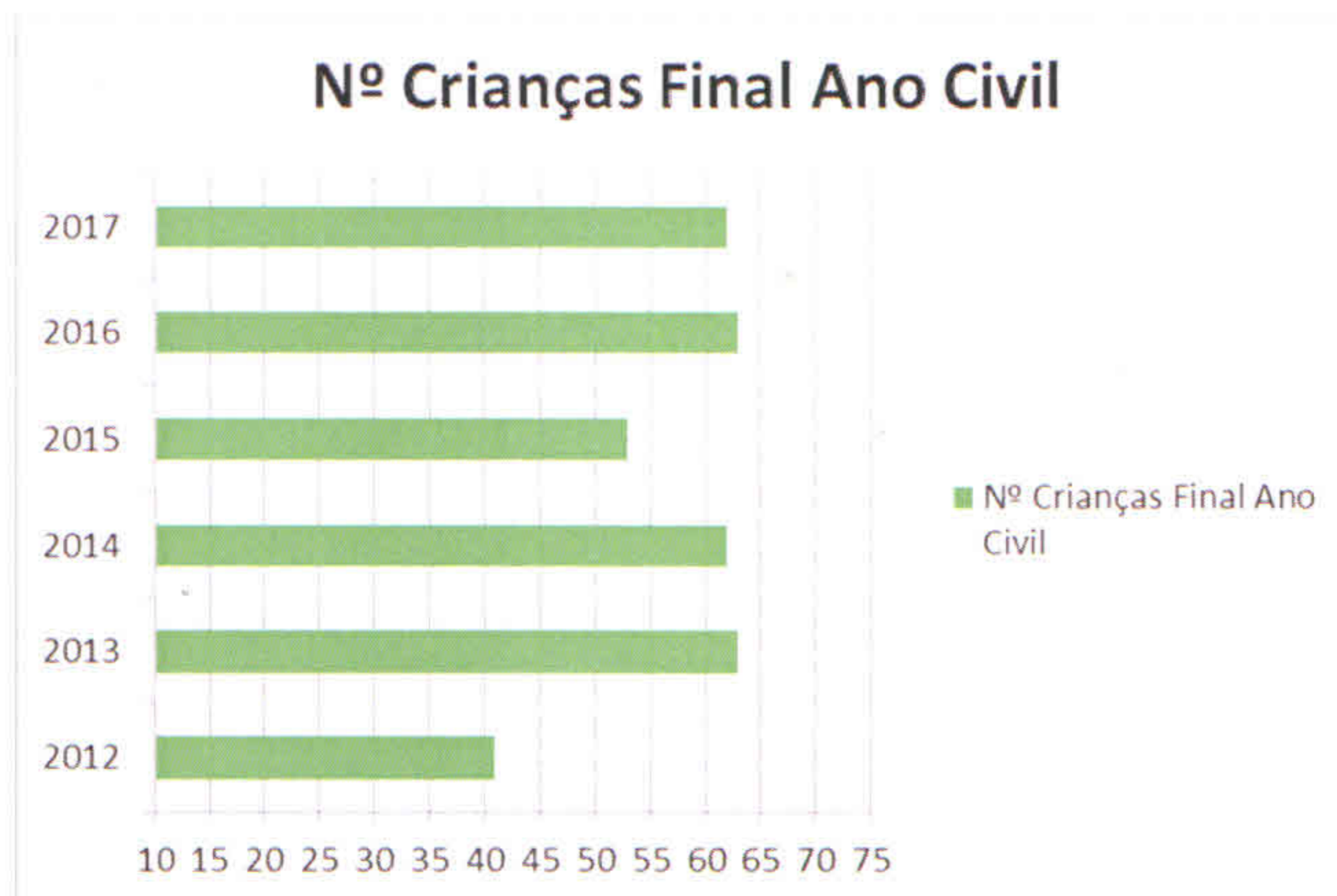
Nº	Acção de Formação	Participantes	Nº Horas de Formação
1	Projecto Q+ Em Rede-Sistema de Gestão da Qualidade	Directora Técnica + Coordenadora Pedagógica + Escriturária	36h
2	Formação Legislação Laboral	Directora Técnica	8h

## FREQUÊNCIAS

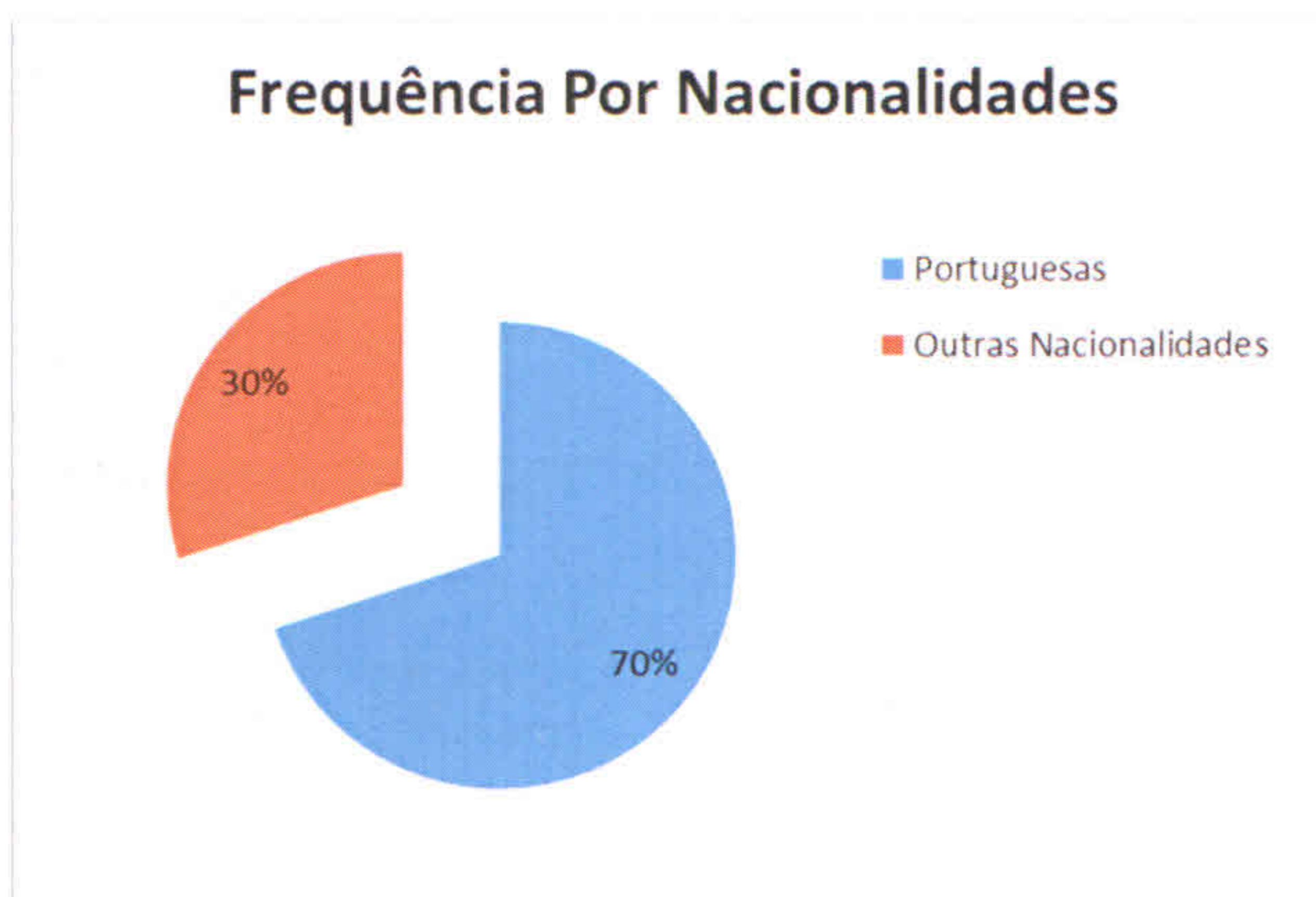
No final do ano lectivo 16/17 encontravam-se a frequentar um total de 70 crianças. O gráfico representa as frequências por sala.



No final do ano lectivo 16/17 não tínhamos a frequentar o número máximo de crianças porque alguns pais ficaram de férias com os filhos durante o mês de Agosto.

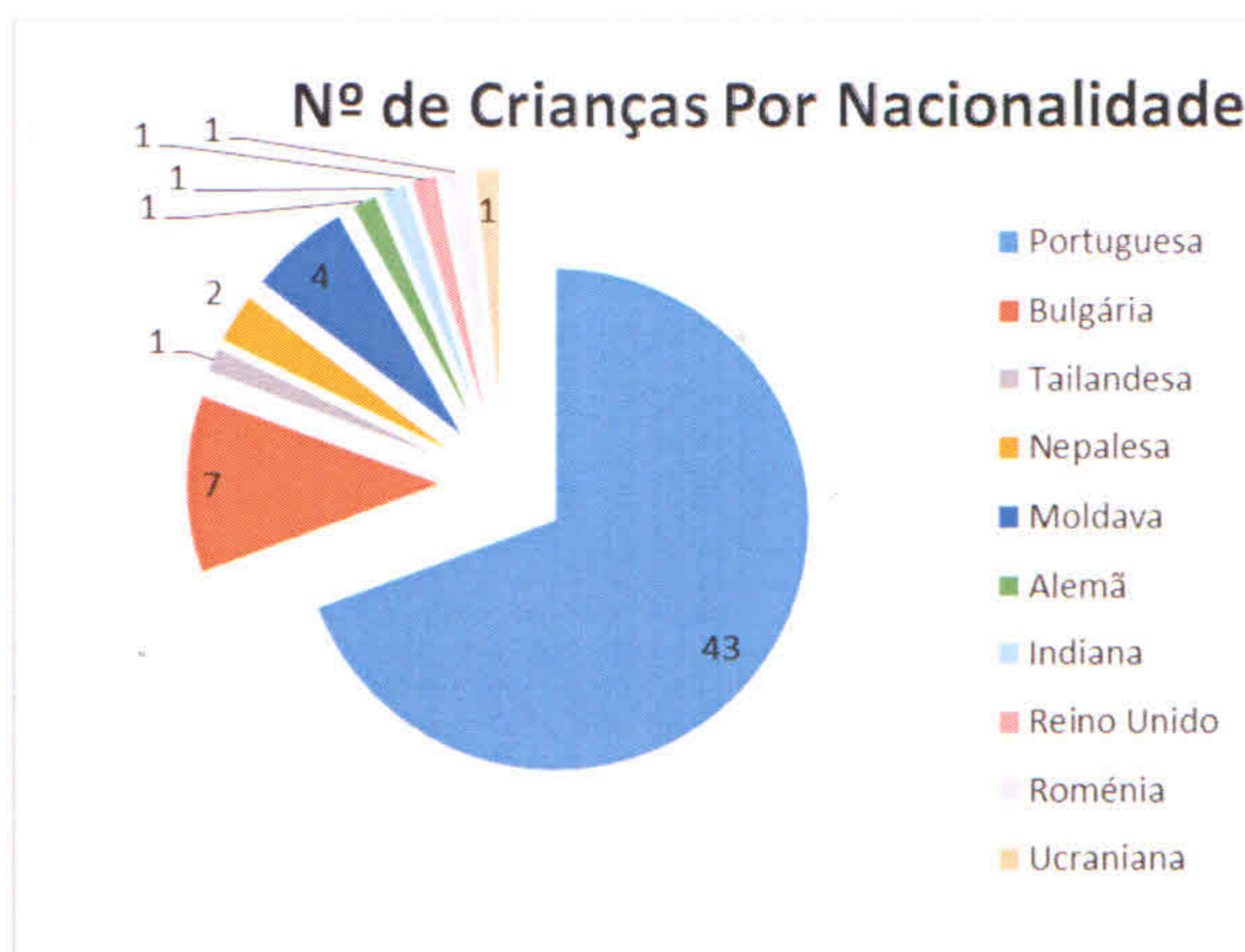


Comparativamente a 31 de Dezembro de 2016, verificamos que em 2017 encontrava-se a frequentar menos 1 criança.



Em 31 de Dezembro de 2017, num total de 62 crianças, 30% eram de outras nacionalidades. Comparativamente ao ano de 2016 o valor subiu 11% com tendência crescente.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Podemos verificar que em 31 de Dezembro tínhamos crianças de 10 nacionalidades com frequência regular na Creche

### PARCERIAS

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja
- Município de Odemira
- Junta de Freguesia de S. Teotónio
- ADMIRA
- Cautchú

Na comunidade salienta-se a participação na:

- Rede Social de Odemira
- Comissão Social de Freguesia de S. Teotónio
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odemira – Modalidade Alargada
- S. Teotónio Nã Drome – Associação das Tradições Locais



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS






Nos termos deste relatório a Direcção propõe à Assembleia Geral:

Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2017;

Que o resultado líquido do período de 38.559,97€, negativo, transite para conta nova a incorporar em resultados transitados.

S. Teotónio, 07 de Março de 2018

A Direcção

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Handwritten notes in blue ink, including the word "Anexo" and several illegible scribbles.

**Sociedade Recreativa S. Teotoniense**

**Demonstrações Financeiras**

**Período 2017**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.', 'FA', 'FR', 'PK', and a circled 'PB']*

## Índice

### Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	6
• Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017.....	7
• Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Ativos intangíveis.....	13
6. Outros ativos não correntes .....	13
7. Inventários.....	13
8. Créditos a receber.....	14
9. Estado e outros entes públicos.....	14
10. Fundadores .....	14
11. Diferimentos.....	14
12. Outras ativos correntes .....	15
13. Caixa e depósitos bancários.....	15
14. Resultados transitados .....	15
15. Outras variações nos fundos patrimoniais .....	15
16. Financiamentos obtidos.....	15
17. Fornecedores .....	16
18. Outros passivos correntes.....	16
19. Vendas e prestações de serviços.....	16
20. Subsídios à exploração .....	17
21. Custo das vendas .....	17
22. Fornecimentos e serviços externos.....	17
23. Gastos com o pessoal .....	17
24. Outros rendimentos e ganhos .....	18
25. Outros gastos.....	18
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	18
27. Resultados financeiros.....	18
28. Informações exigidas por diplomas legais.....	19

FIA/2018  
Mr.  
FA  
Mr.  
el  
FB

**Demonstrações Financeiras**  
para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

**SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE**

**Balanço em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.2017</u>	<u>31.Dez.2016</u>
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1.212.615,79	1.261.832,63
Activos intangíveis	5	-	156,25
Outros créditos e ativos não correntes	6	1.423,24	867,23
Activo não corrente		<u>1.214.039,03</u>	<u>1.262.856,11</u>
Inventários	7	4.054,83	4.806,48
Créditos a receber	8	11.502,10	15.733,02
Estado e outros entes públicos	9	1.905,70	2.680,50
Fundadores/ Patrocinadores	10	3.049,40	3.034,00
Diferimentos	11	3.148,25	4.657,81
Outros ativos correntes	12	39.761,39	7.476,44
Caixa e depósitos bancários	13	7.850,19	15.540,71
Activo Corrente		<u>71.271,86</u>	<u>53.928,96</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>1.285.310,89</u></b>	<b><u>1.316.785,07</u></b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1.053,98	1.053,98
Reservas		102.076,45	102.076,45
Resultados transitados	14	(48.757,73)	3.659,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1.010.146,85	1.036.111,99
Resultado líquido do período		<u>(38.559,97)</u>	<u>(52.417,41)</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>1.025.959,58</u>	<u>1.090.484,69</u>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	16	112.289,80	127.545,03
Total dos Passivos Não Correntes		<u>112.289,80</u>	<u>127.545,03</u>
Fornecedores	17	44.154,89	26.831,58
Estado e outros entes públicos	9	12.180,41	12.295,94
Financiamentos obtidos	16	15.070,80 €	14.682,00
Diferimentos	11	11.557,16	247,37
Outros passivos correntes	18	64.098,25	44.698,46
Passivo Corrente		<u>147.061,51</u>	<u>98.755,35</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>259.351,31</u>	<u>226.300,38</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>1.285.310,89</u></b>	<b><u>1.316.785,07</u></b>

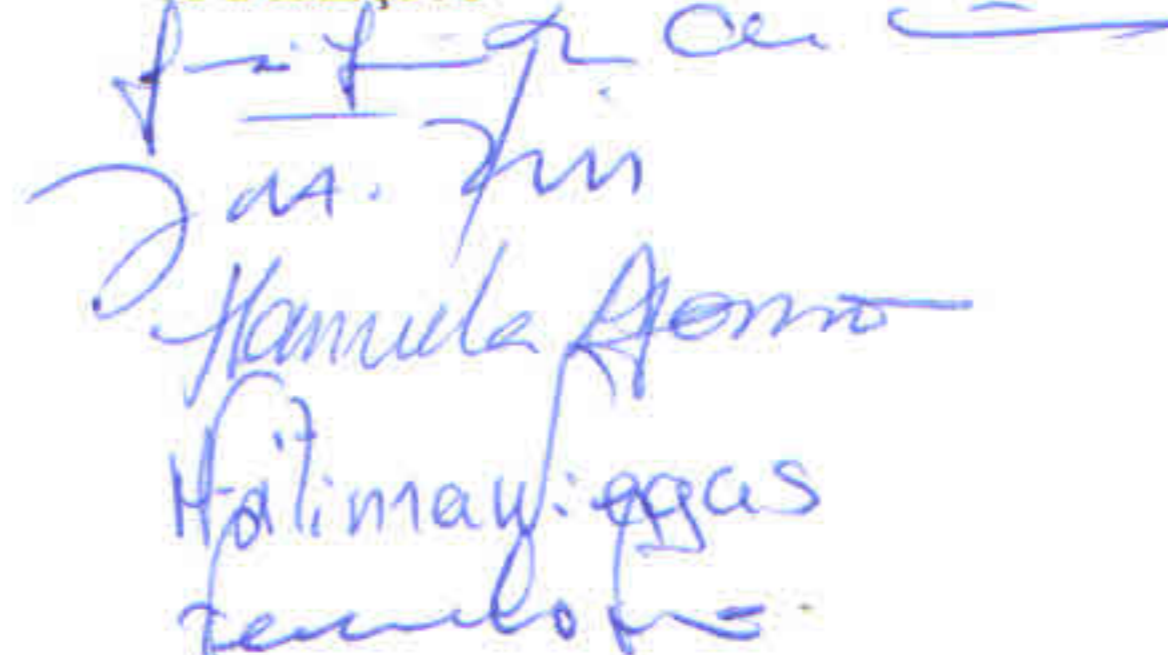
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

S.Teotónio, 07 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403  


A DIREÇÃO



**SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE**

**Demonstração dos Resultados**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.2017</u>	<u>31.Dez.2016</u>
Serviços prestados	19	275.357,23	263.016,71
Subsídios à exploração	20	233.710,54	210.435,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(72.771,55)	(71.851,17)
Fornecimentos e serviços externos	22	(105.473,15)	(104.193,69)
Gastos com o pessoal	23	(351.587,40)	(332.619,02)
Outros rendimentos	24	46.017,67	60.694,67
Outros gastos	25	(305,59)	(555,62)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>24.947,75</b>	<b>24.926,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(60.465,09)	(73.768,99)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(35.517,34)</b>	<b>(48.842,09)</b>
Juros e gastos similares suportados	27	(3.042,63)	(3.575,32)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(38.559,97)</b>	<b>(52.417,41)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(38.559,97)</b>	<b>(52.417,41)</b>

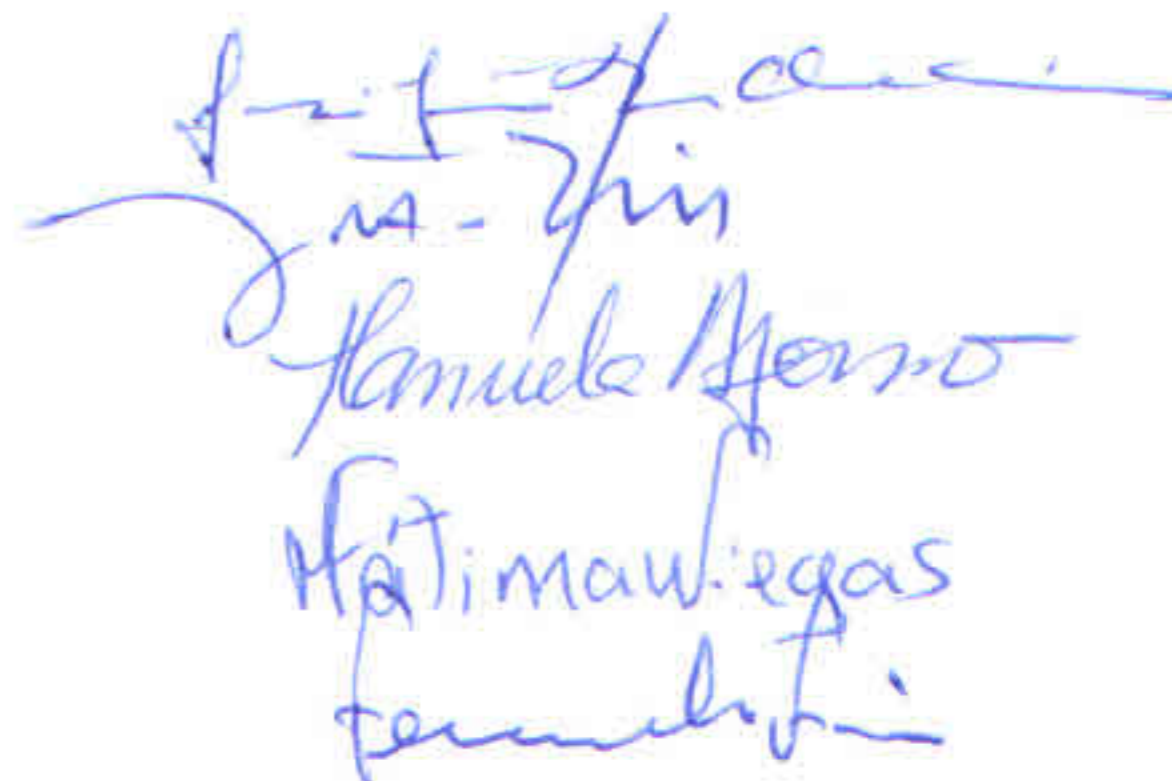
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

S.Teotónio, 07 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403  


A DIREÇÃO

  
 Samuel Afonso  
 Fatima Lourenço



**SOC-RECREATIVA S. TEOTONIENSE**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2017**

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
<b>Posição no Início do Período 2017</b>	1	1.053,98	-	102.076,45	3.659,68	1.036.111,99	(52.417,41)	1.090.484,69
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(52.417,41)	(25.965,14)	52.417,41	(25.965,14)	(25.965,14)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3	-	-	(52.417,41)	(25.965,14)	52.417,41	(25.965,14)	(25.965,14)
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3					(38.559,97)	(38.559,97)	(38.559,97)
						13.857,44	(64.525,11)	(64.525,11)
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.053,98	-	102.076,45	(48.757,73)	1.010.146,85	(38.559,97)	1.025.959,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

**FLORBELIANA DEONSO**  
C.C. Nº 16825

A DIREÇÃO

*Flora de Onso*  
*João Pinheiro*  
*Flamunk Afonso*  
*Fátima Rodrigues*  
*Fernando Pinheiro*

**SOC-RECREATIVA S. TEOTONIENSE**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2016**

(Valores expressos em euros)

**Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade**

	<b>Fundos</b>	<b>Excedentes Técnicos</b>	<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	
<b>Posição no Início do Período 2016</b>	1	1.053,98	-	102.076,45	33.336,64	1.078.710,17	(29.676,96)	1.185.500,28
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	(29.676,96)	(29.676,96)	29.676,96	(42.598,18)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3	-	-	-	(29.676,96)	(29.676,96)	29.676,96	(42.598,18)
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						(52.417,41)	(52.417,41)
<b>Posição no Fim do Período 2016</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.053,98	-	102.076,45	3.659,68	1.036.111,99	(52.417,41)	1.090.484,69

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORBELA ZIANI APONSO  
C. N. 16525

A DIREÇÃO

*[Handwritten signatures and names]*  
 J. M. Pin  
 Fundos Patrimoniais  
 Mat. Man. e Ligas  
 Remun. J. H.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'M.', 'H.', 'F.', 'P.', and 'T.'.

## Sociedade Recreativa S.Teotoniense

### Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

A Entidade Sociedade Recreativa S.Teotoniense, foi constituída em 07/04/2004, tem a sua sede na Rua do Calvário, Nº 8 em S.Teotónio. A Entidade tem como atividade principal as atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Sociedade Recreativa S.Teotoniense foram preparadas de acordo com o referencial do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto –Lei nº 98/2015, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e com a revisão da portaria 220/2015 de 24 de Julho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8254/2015 de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas);
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas para Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de Julho (Normas Interpretativas).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 11).

##### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

##### e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

##### f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### g) Derrogação das disposições do ESNCL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNCL.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade Recreativa S.Teotoniense são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	5-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-8
Equipamento informático	3-5
Outros activos	4-8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

#### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a cinco anos.

F4/2017  
M.  
HA  
M.  
PC  
PB

#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), por força do artº 10. do CIRC, Sendo que não está isenta de imposto no que toca a atividades secundárias comerciais de acordo com o nº 5 do artigo nº 87 do CIRC ,na qual está sujeita a tributação de 21%.de IRC, não se apurando imposto a pagar uma vez que o resultado foi negativo.

#### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

#### 3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

#### 3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### 3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top and several initials and marks below.*

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### 3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de investimentos estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017			
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo:</b>			
Edifícios e outras construções	1.344.461,59	7.511,86	1.351.973,45
Equipamento básico	105.288,77	3.050,01	108.338,78
Equipamento de transporte	38.933,53	-	38.933,53
Equipamento administrativo	67.669,78	342,65	68.012,43
Outros activos fixos tangíveis	32.788,15	187,48	32.975,63
	<u>1.589.141,82</u>	<u>11.092,00</u>	<u>1.600.233,82</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	159.435,96	38.629,48	198.065,44
Equipamento básico	84.542,55	4.241,41	88.783,96
Equipamento de transporte	20.070,27	5.956,82	26.027,09
Equipamento administrativo	40.513,26	6.195,41	46.708,67
Outros activos fixos tangíveis	22.747,15	5.285,72	28.032,87
	<u>327.309,19</u>	<u>60.308,84</u>	<u>387.618,03</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>1.261.832,63</u>	<u>(49.216,84)</u>	<u>1.212.615,79</u>

31 de Dezembro de 2016			
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo:</b>			
Edifícios e outras construções	1.336.004,14	8.457,45	1.344.461,59
Equipamento básico	103.952,81	1.335,96	105.288,77
Equipamento de transporte	15.106,25	23.827,28	38.933,53
Equipamento administrativo	65.511,63	2.158,15	67.669,78
Outros activos fixos tangíveis	32.095,58	692,57	32.788,15
	<u>1.552.670,41</u>	<u>36.471,41</u>	<u>1.589.141,82</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	121.487,63	37.948,33	159.435,96
Equipamento básico	68.846,06	15.696,49	84.542,55
Equipamento de transporte	15.106,25	4.964,02	20.070,27
Equipamento administrativo	30.972,99	9.540,27	40.513,26
Outros activos fixos tangíveis	17.326,90	5.420,25	22.747,15
	<u>253.739,83</u>	<u>73.569,36</u>	<u>327.309,19</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>1.298.930,58</u>	<u>(37.097,95)</u>	<u>1.261.832,63</u>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circular stamp at the bottom.*

## 5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017		
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo</b>			
Outras activos intangíveis	34.556,22	-	34.556,22
	<b>34.556,22</b>	<b>-</b>	<b>34.556,22</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>			
Outras activos intangíveis	34.399,97	156,25	34.556,22
	<b>34.399,97</b>	<b>156,25</b>	<b>34.556,22</b>
Ativo Líquido Intangível	156,25	(156,25)	-

	31 de Dezembro de 2016		
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo</b>			
Software	3.156,22	-	3.156,22
Outras activos intangíveis	31.400,00	-	31.400,00
	<b>34.556,22</b>	<b>-</b>	<b>34.556,22</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>			
Software	2.800,34	199,63	2.999,97
Outras activos intangíveis	31.400,00	-	31.400,00
	<b>34.200,34</b>	<b>199,63</b>	<b>34.399,97</b>
Ativo Líquido Intangível	<b>355,88</b>	<b>(199,63)</b>	<b>156,25</b>

## 6. Outros ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17 Não corrente	31-Dez-16 Não corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	1.231,32	675,31
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	191,92	191,92
	<b>1.423,24</b>	<b>867,23</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Mercadorias	1.448,62	1.071,46
Materias primas subsidiárias e de consumo	2.606,21	3.735,02
	<b>4.054,83</b>	<b>4.806,48</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. H. B.', 'M.', 'H.', 'N.', 'F.', and 'P.'.*

### 8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Clientes</b>		
Clientes conta corrente	11.502,10	15.733,02
	<u>11.502,10</u>	<u>15.733,02</u>

### 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.905,70	2.680,50
	<u>1.905,70</u>	<u>2.680,50</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.878,19	5.382,70
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.695,02	860,00
Segurança Social	6.607,20	6.053,24
	<u>12.180,41</u>	<u>12.295,94</u>

### 10. Fundadores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fundadores" apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Activo</b>		
Fundadores	3.049,40	3.034,00
	<u>3.049,40</u>	<u>3.034,00</u>

### 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1.233,08	2.554,24
Outros gastos a reconhecer	1.915,17	2.103,57
	<u>3.148,25</u>	<u>4.657,81</u>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	11.557,16	247,37
	<u>11.557,16</u>	<u>247,37</u>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some with circular stamps.*

## 12. Outras ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
IEFP	1.257,66	855,19
Município	15.076,29	-
Outros	23.427,44	6.621,25
	<u>39.761,39</u>	<u>7.476,44</u>

## 13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Caixa	1.142,15	801,58
Depósitos à ordem	6.708,04	14.739,13
	<u>7.850,19</u>	<u>15.540,71</u>

## 14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

## 15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Subsídios	1.010.146,85	1.036.111,99
	<u>1.010.146,85</u>	<u>1.036.111,99</u>

## 16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários	112.289,80	15.070,80	127.545,03	14.682,00
	<u>112.289,80</u>	<u>15.070,80</u>	<u>127.545,03</u>	<u>14.682,00</u>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.*

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
1 a 2 anos	15.070,80	14.682,00
2 a 3 anos	15.070,80	14.682,00
3 a 4 anos	15.070,80	14.682,00
4 a 5 anos	15.070,80	14.682,00
Mais de 5 anos	67.077,40	83.499,03
	<b><u>127.360,60</u></b>	<b><u>142.227,03</u></b>

**17. Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Fornecedores conta corrente	44.154,89	26.831,58
	<b><u>44.154,89</u></b>	<b><u>26.831,58</u></b>

**18. Outros passivos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros passivos correntes	64.098,25	44.698,46
	<b><u>64.098,25</u></b>	<b><u>44.698,46</u></b>

**19. Vendas e prestações de serviços**

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Total</u>
Prestação de serviços	275.357,23	275.357,23	263.016,71	263.016,71
	<b><u>275.357,23</u></b>	<b><u>275.357,23</u></b>	<b><u>263.016,71</u></b>	<b><u>263.016,71</u></b>

## 20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Centro Regional Segurança Social	207.242,80	196.708,42
Município Odemira	18.482,05	3.950,00
IEFP	2.762,69	7.482,10
Freguesias	2.000,00	2.202,25
Outros	3.223,00	92,25
	<u>233.710,54</u>	<u>210.435,02</u>

## 21. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-17</u>			<u>31-Dez-16</u>		
	Mercadorias	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1.071,46	3.735,02	4.806,48	1.082,03	2.870,45	3.952,48
Compras	2.810,95	69.208,95	72.019,90	2.970,44	69.734,73	72.705,17
Custo de vendas	2.433,79	70.337,76	72.771,55	2.981,01	68.870,16	71.851,17
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>1.448,62</u>	<u>2.606,21</u>	<u>4.054,83</u>	<u>1.071,46</u>	<u>3.735,02</u>	<u>4.806,48</u>

## 22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Serviços especializados	46.498,84	41.187,75
Materiais	13.709,56	15.144,29
Energia e fluídos	23.599,35	23.908,50
Deslocações, estadas e transportes	25,13	729,65
Serviços diversos	21.640,27	23.223,50
	<u>105.473,15</u>	<u>104.193,69</u>

## 23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Remunerações dos órgãos sociais	12.000,00	12.000,00
Remunerações do pessoal	277.187,69	263.281,46
Encargos sobre remunerações	58.859,06	53.659,60
Seguros	1.944,85	1.826,30
Outros gastos com pessoal	1.595,80	1.851,66
	<u>351.587,40</u>	<u>332.619,02</u>

O número médio de empregados da entidade no período de 2017 e 2016 foi 32.

#### 24. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Rendimentos suplementares	1.810,00	1.464,50
Imputação de subsídios	34.155,77	42.598,18
Donativos	8.982,87	12.228,56
Outros	1.069,03	4.403,43
	<u>46.017,67</u>	<u>60.694,67</u>

#### 25. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Impostos	265,44	76,68
Outros	40,15	478,94
	<u>305,59</u>	<u>555,62</u>

#### 26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Gastos</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Total</u>
Activos fixos tangíveis	60.308,84	60.308,84	73.569,36	73.569,36
Activos intangíveis	156,25	156,25	199,63	199,63
	<u>60.465,09</u>	<u>60.465,09</u>	<u>73.768,99</u>	<u>73.768,99</u>

#### 27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros gastos e perdas de financiamento	3.042,63	3.575,32
	<u>3.042,63</u>	<u>3.575,32</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(3.042,63)</u>	<u>(3.575,32)</u>

**28. Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

S.Teotónio, 07 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403  
Gloria [assinatura]

A DIREÇÃO

[assinatura]  
[assinatura]  
Samuel Gomes  
Máxima Wiegas  
Teotónio [assinatura]